

240

**CARACTERÍSTICAS ASSOCIADAS AO ABANDONO DO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA.** *Renné Busnello, Carlo S Faccin, Raquel Melchior, Juliano G Petter, Daniela V Vettori, Lissandro Tarso, Flávio D Fuchs, Leila B Moreira* (Hospital de Clínicas, Faculdade de Medicina, UFRGS).

A avaliação da efetividade do tratamento anti-hipertensivo demonstra índices insatisfatórios de controle da pressão arterial. Além da conduta médica pouco agressiva, a adesão dos pacientes ao tratamento parece determinante, pois muitos pacientes sequer retornam a consultas regulares. O objetivo deste trabalho foi determinar características associadas ao abandono do acompanhamento médico através de um estudo de coorte prospectivamente planejado. A amostra foi constituída por pacientes com diagnóstico de hipertensão submetidos a extensa avaliação inicial. Os pacientes que não compareceram às consultas de seguimento entre 12-24 meses após diagnóstico foram alocados no grupo de abandono do acompanhamento. As características avaliadas foram: sexo, idade, escolaridade, tempo de doença, pressão arterial classificatória, tratamento prévio, atividade física, tabagismo, consumo de bebidas alcólicas, história familiar de hipertensão e dano em órgão alvo. Foram analisados 945 pacientes, com idade média de  $52,3 \pm 12,9$  anos. No total 533 (56,4%) abandonaram o seguimento. A probabilidade de abandonar o seguimento associou-se ao tabagismo atual  $RR=1,46$  (1,04-2,06), escolaridade inferior a 5 anos  $RR=1,52$  (1,11-2,08) e duração da hipertensão a 5 anos  $RR=1,78$  (1,28-2,48). O aumento da idade associou-se com maior probabilidade de seguimento  $RR=0,98$  (0,97-0,99). Dois dos fatores de risco identificados para abandono do acompanhamento expressam, aparentemente, um perfil de menor cuidado com a saúde. Para este grupo de risco devem ser utilizados sistemas de busca e acompanhamento ativo. (FAPERGS)